



INDEPENDÊNCIA OU MORTE OU DEPENDÊNCIA E VIDA?

Pastor Jacson Irio Andrioli

Dia 7 de setembro denomina-se como “Independência do Brasil”. O processo que culminou com a emancipação política do território brasileiro do Reino Unido de Portugal, Brasil e Algarves (1815-1822), no início do século XIX, e a instituição do Império do Brasil (1822-1889), no mesmo ano.

Oficialmente, a data comemorada é a de 7 de setembro de 1822, em que ocorreu o chamado "Grito do Ipiranga". De acordo com a historiografia clássica do país, nesta data, às margens do riacho Ipiranga (atual cidade de São Paulo), o Príncipe Regente do Brasil, então D. Pedro de Alcântara de Bragança (futuro imperador Dom Pedro I do Brasil), terá bradado perante a sua comitiva: "Independência ou Morte!".

Determinados aspectos dessa versão, no entanto, são contestados por alguns historiadores em nossos dias. (Wikipédia)

Significado: Independência é a desassociação de um ser em relação a outro, do qual dependia ou era por ele dominado. É o estado de quem ou do que tem liberdade ou autonomia. (dicionário on-line).

O Brasil precisava de uma decisão política em relação ao rompimento do domínio de Portugal.

Nós, seres humanos, em nossas vidas precisamos declarar independência, nos desassociarmos das coisas deste mundo, das coisas que nos afastam de Deus, desassociarmos nossa mente da ganância, da inveja, da cobiça, vivermos a liberdade do amor de Jesus, mas também precisamos declarar TOTAL dependência de Deus Pai.

Liberdade é uma dádiva preciosa que Deus nos concede em Cristo Jesus. A Bíblia revela que o Senhor criou o ser humano com liberdade. Mas por sua desobediência o homem tornou-se escravo do seu pecado. Jesus veio restaurar a liberdade que Deus concedeu ao primeiro homem.

“Conhecerão a verdade e a verdade vos liberará” (João 8.32)

Cristo nos deixou instruções de que a liberdade pode ser conquistada. Porém existem obstáculos que nós colocamos para nós mesmos em relação ao vivermos uma vida de total liberdade em Cristo. Veja um exemplo clássico de desejo por liberdade que se torna um obstáculo:

O jovem, seja ele menino ou menina, com o passar do tempo já vai colocando em seus planos o dia de sair da casa de seus pais e para ele este dia será o dia da declaração de independência. Quantos sonhos surgem, quantas ideias surgem...Mas a realidade é dura e dolorosa... Deixar a casa dos pais, significa assumir sua vida. Significa ser responsável por tudo: de uma simples meia limpa na gaveta a um cuidado de madrugada que o pai ou a mãe prestam quando se está doente.

Você se considera uma pessoa independente? Leia: Salmos 118. 7 – 9

É muito natural que, à proporção que nos tornamos mais maduros, sejamos levados a buscar a nossa independência, ou seja, partimos para uma nova vida, construindo uma nova família ao nos casarmos, tenhamos nossos filhos, moremos em uma nova casa, longe da presença de nossos pais.

Por outro lado, acontece justamente o contrário no que diz respeito à nossa vida espiritual, pois na justa medida em que lá nos afastamos de nossos pais naturais, aqui, devemos nos aproximar mais de Deus. Isto mesmo, uma das principais características de um cristão é a total dependência de Deus que ele deve ter. Mas para isto acontecer não basta entender o que estamos falando, se faz necessária uma mudança dentro de cada um de nós.

Davi dizia de si por causa de seu pecado: *“Sou como um vaso quebrado.”* Leia: Salmo 31. 14-17

Vivemos um tempo de constantes transformações, a ciência tem nos mostrado avanços, aprendemos coisas novas todo o dia e isto, na maioria das vezes, leva o homem a ser achar auto-suficiente, a pensar que sozinho, pode tocar a sua vida e que é capaz de resolver todas as suas questões. Isso é um grande engano, achar que temos o controle de tudo e que podemos resolver todas as coisas. É lógico que precisamos fazer a nossa parte, estudar, trabalhar, procurar o aperfeiçoamento, porém nada disso seria possível sem que o Senhor tivesse nos dado as condições naturais necessárias para tocarmos os nossos projetos adiante.

1. Dois exemplos:

- a) Gideão - (Juízes 6 ao 8): Um homem comum como nós, que trabalhava na terra, que não tinha nenhum conhecimento na arte de guerrear, mas foi escolhido por Deus para liderar os filhos de Israel na peleja contra os midianitas, com a finalidade de libertá-los de um jugo de sete anos. O próprio Gideão achou aquilo improvável, se achou completamente sem condições de levar a bom termo aquela tarefa, ficou com medo a princípio, mas depois de convencido, partiu para frente da batalha e Deus mudou a sua vida, levando-o da condição de um simples lavrador, a comandante das tropas de Israel, e detalhe, conseguiu cumprir todo o propósito para o qual tinha sido escolhido. Por quê? Porque se colocou na dependência de Deus desde o dia em que o Anjo do Senhor lhe apareceu.
- b) Jonas: um dos profetas menores, foi chamado pelo Senhor para profetizar sobre a cidade de Nínive que era a capital da Assíria, povo que dominava a todos e que era temido e odiado pelo povo de Deus. Deus envia Jonas para Nínive, mas ele pega um navio e vai para Tarcis, entendendo que ele queria ficar longe de Deus, ele declarou independência e se mandou para longe da voz do Senhor.

Muitas vezes eu e você queremos e até agimos assim, fugindo de Deus. Jonas preferiu fazer a sua vontade e sair do plano e direção de Deus, Mas todos nós sabemos o que acontece com Jonas no meio do caminho... É lançado ao mar e um grande peixe o engole e lá dentro em meio ao suco gástrico do peixe tem tempo pra refletir e resolve orar no terceiro dia que estava dentro do peixe. Relata a bíblia no livro de Jonas (2.2-9) que ele, o próprio Jonas, recorreu a Deus, em clamor do ventre do grande peixe para Deus livrá-lo da morte.

Muitos outros homens da bíblia podem ser vistos declarando sua independência de Deus. Eli, o sacerdote que foi repreendido pelo Senhor, por meio de um juvenzinho chamado Samuel. Saul, que preferiu agradecer aos seus soldados e não fazer a vontade de Deus.

Por outro lado temos exemplos de total dependência ao Senhor: no evangelho de Lucas (23.46); o próprio Jesus mostrou dependência do pai (o Deus que criou os céus e a terra), crucificado na cruz ele clamou em alta voz: Pai, nas tuas mãos entrego o meu espírito.

Nossas atitudes em relação à dependência:

Vivemos pedindo as coisas a Deus em todas as áreas: espiritual, financeira, sentimental, saúde, e por aí vai. Porém, o que precisamos entender, de uma vez por todas, é que Deus deseja que a Sua vontade seja feita em nossas vidas. Ele jamais nos dará aquilo que não seja bom para nós e que não esteja dentro do Seu propósito.

O que precisa ficar, também, muito claro para nós, é que a finalidade principal desta submissão, não é que Deus deseje nos anular, nos tornar pessoas que não tenham personalidade. Deus espera que

reconheçamos a Sua paternidade, quer que provemos da Sua bondade e quer estreitar o relacionamento entre Ele e nós, isto é, quer tornar, cada vez mais fortes, os laços que unem o Criador e a criatura.

Sabemos, também, que no corre-corre da vida, muitas vezes fazemos determinadas coisas, tomamos determinadas decisões sem consultar a Deus, de forma involuntária, sem percebermos, isto é, não fazemos por maldade, de propósito, porém isto também não é desculpa, já que precisamos dedicar um tempo, diariamente, a estarmos na presença de Deus. A grande verdade é que, muito de nós, dedicamos ao Senhor o tempo que sobra do nosso dia. Tudo tem prioridade na nossa vida, quando tem de ser justamente ao contrário. Quem tem de vir em primeiro lugar, em nosso dia, é Deus, a prioridade precisa ser Dele.

Quando as coisas estão apertadas para nós, sempre temos tempo, sempre podemos dobrar os joelhos e buscá-Lo, entretanto, quando as coisas estão indo bem parece que o dia fica menor e nos esquecemos por completo Dele. A sensação que fica é que precisamos estar sempre na prova para lembrarmos que Deus existe.

Finalizando, para muitas pessoas ser dependente do Senhor parece que está diretamente ligado a sinal de fraqueza ou falta de capacidade, porém o que precisa ficar bem claro é que a questão não é esta. Ser dependente do Senhor é a única forma de conseguirmos viver bem neste mundo.

Observe que para se relacionar com Deus, ou melhor, para obter algo de Deus, como escape, livramento, refúgio, socorro, milagres, enfim vitórias, têm que haver uma total submissão a Deus, depois é que vem a resposta como socorro bem presente.

Jeremias 39.18 – Certamente te salvarei, e não cairás à espada, porque a tua vida te será como despojo, porquanto confiaste em mim, diz o Senhor.

João 11.26 – Jesus Cristo diz: Todo o que vive e crê em mim não morrerá, eternamente.

Todo aquele que depende de Deus sabe que é d'Ele que vem o socorro, mesmo estando em meio a uma geração onde uns confiam em carros e outros em cavalos ou na força do seu braço e talvez no seu intelecto, mas nós sempre faremos menção do nosso Deus porque todas as coisas foram feitas por Ele e sem ele nada podemos fazer!